



**CETESB**

CONCURSO PÚBLICO

## **004. PROVA OBJETIVA**

### ESCRITURÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

### *O futuro da medicina*

A revista britânica “The Economist” trouxe uma interessante reportagem sobre o futuro da medicina. De acordo com o periódico, com o envelhecimento da população e o aumento da prevalência das doenças crônicas, vai ser impossível formar tantos médicos quantos seriam necessários pelos padrões do século 20.

A solução, segundo a revista, passa por modificar esses padrões, melhorando a produtividade da saúde. Isso significa que a medicina não poderá mais ser tão centrada na figura do médico, cuja formação é proibitivamente cara.

No Brasil, são seis anos de graduação em regime integral. Depois, são dois anos de residência. Uma especialização pode requerer, pelo menos, dois anos adicionais.

É contraproducente colocar médicos nos quais se investiu tanto para desempenhar tarefas menos complexas para as quais outros profissionais podem ser treinados. É mais do que razoável que enfermeiros realizem partos de baixo risco e que fonoaudiólogos diagnostiquem e tratem distúrbios da fala.

É claro que, de vez em quando, haverá problemas que exigirão a intervenção de um médico, mas, para cada parto que se complica, há centenas ou mesmo milhares de casos que se resolvem sem dificuldade.

Em países onde o descompasso entre a oferta e a demanda é maior, como na Índia, até os momentos menos delicados de cirurgias já estão sendo realizados por outros profissionais.

Os médicos deveriam adaptar-se aos novos tempos e dominar cada vez melhor as tarefas que não podem ser delegadas, em vez de lutar por uma reserva de mercado socialmente custosa e demograficamente insustentável.

(Hélio Schwartzman, [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Adaptado)

**01.** De acordo com a revista britânica “The Economist”, será impossível formar tantos médicos quantos seriam necessários pelos padrões do século 20, porque

- (A) o custo da formação de médicos tende a aumentar em países em desenvolvimento, como Brasil e Índia.
- (B) a qualidade dos atuais cursos de medicina é questionável e os novos médicos não são preparados para exercer suas tarefas com eficácia.
- (C) a população, de um modo geral, está se tornando mais idosa e as doenças crônicas tendem a prevalecer.
- (D) a figura do médico não tem o mesmo prestígio que tinha no passado e o interesse em cursar medicina está cada vez menor.
- (E) os médicos formados hoje se especializam em tratamentos que dão bom retorno financeiro, negligenciando as doenças crônicas, que são mais numerosas.

**02.** As informações apresentadas no terceiro parágrafo servem ao propósito de ilustrar que o tempo de formação de um médico no Brasil é

- (A) curto.
- (B) extenso.
- (C) insuficiente.
- (D) irrelevante.
- (E) diminuto.

**03.** A solução apontada no texto para atender à grande procura por serviços de saúde é

- (A) reduzir o tempo que se gasta com a formação de médicos no geral.
- (B) dar condições a enfermeiros e fonoaudiólogos para adquirirem o diploma de médicos.
- (C) diminuir significativamente os gastos com a formação integral de médicos especialistas.
- (D) designar tarefas menos complexas a outros profissionais da saúde além dos médicos.
- (E) instruir a população para procurar um profissional da saúde apenas em casos de doenças graves.

**04.** Observe o sexto parágrafo.

Em países onde o descompasso entre a oferta e a demanda \_\_\_\_\_ é maior, como na Índia, até os momentos menos delicados de cirurgias já estão sendo realizados por outros profissionais.

Assinale a alternativa que completa a lacuna sem alterar a mensagem do texto original.

- (A) de doenças graves
- (B) de reserva de mercado
- (C) de países em desenvolvimento
- (D) de cirurgias delicadas
- (E) de serviços de saúde

05. Observe a passagem do último parágrafo.

Os médicos deveriam adaptar-se aos novos tempos e dominar cada vez melhor as tarefas que não podem ser delegadas...

Nesse contexto, “as tarefas que não podem ser delegadas” são tarefas

- (A) intransferíveis.
- (B) inadiáveis.
- (C) incorrigíveis.
- (D) injustificáveis.
- (E) irreparáveis.

06. Assinale a alternativa em que a expressão destacada indica circunstância de tempo.

- (A) ... vai ser impossível formar **tantos** médicos quantos seriam necessários pelos padrões do século 20.
- (B) Isso significa que a medicina **não** poderá mais ser tão centrada na figura do médico...
- (C) **Depois**, são dois anos de residência.
- (D) É contraproducente colocar médicos nos quais se investiu tanto para desempenhar tarefas **menos** complexas...
- (E) Em países **onde** o descompasso entre a oferta e a demanda é maior, como na Índia...

07. São sinônimos, no texto, os termos

- (A) impossível (1º. parágrafo) e contraproducente (4º. parágrafo).
- (B) cara (2º. parágrafo) e custosa (último parágrafo).
- (C) formação (2º. parágrafo) e intervenção (5º. parágrafo).
- (D) distúrbios (4º. parágrafo) e cirurgias (6º. parágrafo).
- (E) desempenhar (4º. parágrafo) e lutar (último parágrafo).

08. Considere a frase do quarto parágrafo.

É contraproducente colocar médicos nos quais se investiu tanto para desempenhar tarefas menos **complexas** para as quais outros profissionais podem ser treinados.

Um antônimo para o termo **complexas**, em destaque, é

- (A) complicadas.
- (B) interessantes.
- (C) simples.
- (D) desafiadoras.
- (E) importantes.

09. Leia o cartum de Pancho.



(<http://www.gazetadopovo.com.br>)

Assinale a alternativa cuja expressão completa corretamente a lacuna, sem alterar o sentido da fala do personagem.

Eu, literalmente, vivia na fossa. \_\_\_\_\_ trabalhava em higienização subterrânea.

- (A) Porém
- (B) Porque
- (C) Apesar de que
- (D) Ou
- (E) Contudo

10. Assinale a alternativa em que a concordância das formas verbais destacadas está de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) **Fazem** dez anos que deixei de trabalhar em higienização subterrânea.
- (B) Ainda **existe** muitas pessoas que discriminam os trabalhadores da área de limpeza.
- (C) No trabalho em meio a tanta sujeira, **havia** altos riscos de se contrair alguma doença.
- (D) Eu passava a manhã no subterrâneo: quando **era** sete da manhã, eu já estava fazendo meu serviço.
- (E) As companhias de limpeza, apenas recentemente, **começou** a adotar medidas mais rigorosas para a proteção de seus funcionários.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 16.

### *O ideal de Rubem Braga*

No ranking de autores com mais textos apócrifos na internet, Rubem Braga dificilmente figura entre os primeiros lugares, onde reinam os imbatíveis Clarice Lispector e Luis Fernando Veríssimo. Logo ele, pai da crônica moderna, e o primeiro a, de fato, consagrar-se com esse estilo tão difícil de definir e tão fácil de reconhecer.

Impossível saber como Braga lidaria com as peculiaridades da internet.

O amigo Zuenir Ventura acha que, se vivo nos dias de hoje, ele dificilmente teria se envolvido com a rede (reza a lenda que, quando conheceu a fita K7, Rubem tentou por horas colocar a caixinha inteira dentro do aparelho, até perceber que tinha de abri-la). Ainda assim é curioso observar como uma de suas tantas crônicas tem ares de profecia ao que vemos hoje no universo virtual.

É “Meu ideal seria escrever...”. Publicada em 1967 no livro “A traição dos elegantes”, ela narra como o autor gostaria de criar uma história que, de boca em boca, fosse mudando a vida das pessoas. A essência dessa história seria o humor. E a autoria dela, o que menos importaria.

A disseminação de histórias desta forma espontânea existe desde que o mundo é mundo, é claro. Mas a maneira como Braga descreve seu desejo, de maneira tão bonita quanto trivial, encontra um paralelo muito feliz com a discussão atual sobre a transformação do conceito de autoria – não só na internet, mas muito potencializada por ela. No mundo virtual, o lance é fazer a ideia virar fãisca. O dono dela nem sempre fica em evidência, mostrando que, muitas vezes, a história merece a atenção total. É ela que faz o interlocutor se emocionar, se revoltar ou, simplesmente, dar uma risada no meio de um pesado dia de trabalho.

(Helena Aragão, <http://oglobo.globo.com>. Adaptado)

Apócrifo: obra falsamente atribuída a um autor

11. O comentário entre parênteses no terceiro parágrafo – (reza a lenda que, quando conheceu a fita K7, Rubem tentou por horas colocar a caixinha inteira dentro do aparelho, até perceber que tinha de abri-la) – contribui para reforçar a ideia de que Rubem Braga

- (A) demonstraria grande interesse por novidades da área musical.
- (B) estaria sempre sintonizado com os avanços da eletrônica.
- (C) seria conservador e rejeitaria as mudanças no mundo das artes.
- (D) teria certa dificuldade para se adaptar às inovações tecnológicas.
- (E) receberia com grande naturalidade e destreza as novidades da tecnologia.

12. No terceiro parágrafo, a autora afirma que uma das crônicas de Rubem Braga tem “ares de profecia” para sugerir que a crônica

- (A) relata cenas religiosas, que levam a refletir sobre a natureza do bem e do mal.
- (B) apresenta uma linguagem arcaica, de difícil compreensão.
- (C) expressa uma visão pessimista sobre o futuro do ser humano.
- (D) reproduz um cenário de caos e destruição típico do fim dos tempos.
- (E) pode ser relacionada a uma situação que se observa nos dias de hoje, embora publicada em 1967.

13. Assinale a alternativa em que a frase – A disseminação de histórias desta forma espontânea existe desde que o mundo é mundo... – está reescrita em conformidade com a concordância da norma-padrão.

- (A) Histórias são disseminada desta forma espontânea desde que o mundo é mundo.
- (B) Histórias são disseminadas desta forma espontânea desde que o mundo é mundo.
- (C) É disseminado histórias desta forma espontânea desde que o mundo é mundo.
- (D) É disseminada desta forma espontânea histórias desde que o mundo é mundo.
- (E) São disseminados desta forma espontânea histórias desde que o mundo é mundo.

14. Assinale a alternativa cujo termo em destaque é empregado apenas com sentido figurado.

- (A) No ranking de **autores** com mais textos apócrifos na internet, Rubem Braga dificilmente figura entre os primeiros lugares...
- (B) O **amigo** Zuenir Ventura acha que, se vivo nos dias de hoje, ele dificilmente teria se envolvido com a rede...
- (C) ... reza a lenda que, quando conheceu a fita K7, Rubem tentou por horas colocar a **caixinha** inteira dentro do aparelho...
- (D) Publicada em 1967 no **livro** “A traição das elegantes”, ela narra como o autor gostaria de criar uma história...
- (E) No mundo virtual, o lance é fazer a ideia virar **fãisca**.

15. De acordo com o texto, tanto para Rubem Braga quanto para o mundo virtual, o mais importante é

- (A) a história.
- (B) a autoria.
- (C) o locutor.
- (D) a exposição.
- (E) o prestígio.

16. Assinale a alternativa em que a frase – É ela que faz o **interlocutor** se emocionar... – está corretamente reescrita, tendo um pronome assumindo as mesmas relações de sentido expressas pela expressão destacada, de acordo com a norma-padrão.
- (A) É ela que emociona-o.
  - (B) É ela que o emociona.
  - (C) É ela que emociona-lhe.
  - (D) É ela que emociona ele.
  - (E) É ela que ele emociona.

Leia a crônica de Rubem Braga para responder às questões de números 17 a 23.

*Meu Ideal Seria Escrever...*

Rubem Braga

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!”. E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre.

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que, nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria. E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”.

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

([http://www.releituras.com/rubembraga\\_meuideal.asp](http://www.releituras.com/rubembraga_meuideal.asp). Adaptado)

17. O que levou o autor a desejar escrever a história à qual se refere no texto foi
- (A) o fato de presenciar a briga de um casal.
  - (B) um desconhecido que encontrou na rua.
  - (C) o sonho de ser um autor conhecido mundialmente.
  - (D) a tristeza de uma moça doente e sozinha.
  - (E) a ambição de escrever em vários idiomas.
18. O autor quer escrever uma história capaz de
- (A) levar à contemplação e promover o autoconhecimento.
  - (B) provocar o riso e despertar a alegria nas pessoas.
  - (C) estimular o raciocínio e desenvolver o pensamento lógico.
  - (D) exaltar sua pátria e disseminar o sentimento patriótico.
  - (E) descrever o sofrimento humano e fomentar a compaixão.
19. Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa que substitui corretamente a expressão destacada em – ... e que um, ouvindo aquele riso do outro, **se lembrasse do** alegre tempo de namoro...
- (A) rememorasse do
  - (B) repensasse do
  - (C) retornasse o
  - (D) recordasse o
  - (E) recuasse o
20. Observe a passagem do terceiro parágrafo.
- Que, nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura **que** todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria.
- O termo em destaque na passagem introduz uma ideia de
- (A) finalidade.
  - (B) concessão.
  - (C) proporção.
  - (D) conformidade.
  - (E) consequência.
21. Considerando as regras de regência nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.
- O autor expressa a vontade \_\_\_\_\_ escrever uma história com o potencial \_\_\_\_\_ ser apreciada por todos.
- (A) de ... para
  - (B) em ... sobre
  - (C) por ... em
  - (D) a ... sob
  - (E) sobre ... por

22. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) Rubem Braga diz, em sua crônica, que gostaria de escrever uma história que chegasse a todas as salas de espera.
- (B) Ele também desejava que, em homenagem à sua história todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes.
- (C) E esperava ainda, que a história aos poucos, se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras.
- (D) O autor gostaria que sua história fosse contada em diversos países, mas que ela guardasse em todas as línguas, a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.
- (E) Rubem Braga ao ser questionado a respeito da origem da história, diria que no dia anterior, tinha ouvido um sujeito que a estava contando.

23. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) O autor gostaria que sua história chegasse à quem estivesse no hospital.
- (B) O autor gostaria que sua história chegasse à casais em conflito.
- (C) O autor gostaria que sua história chegasse à alguém em Chicago.
- (D) O autor gostaria que sua história chegasse à uma cozinheira.
- (E) O autor gostaria que sua história chegasse à Nigéria.

24. Leia a tira de Hagar, por Dik Browne.



(Dik Browne, *Folha de S.Paulo*, 13.01.2013)

É correto afirmar que a

- (A) primeira fala do pai esclarece, de imediato, que o filho deverá se tornar um guerreiro viking.
- (B) primeira fala do pai expressa o orgulho que sente ao ouvir que o filho quer ser um guerreiro viking.
- (C) segunda fala do pai sugere que o filho terá de se tornar um guerreiro viking.
- (D) segunda fala do pai confirma a ideia de que o filho não precisa se tornar um guerreiro viking.
- (E) segunda fala do pai mostra que o filho tem muitas opções de carreira a seguir.

25. Para comprar figurinhas, uma criança retirou de seu cofrinho a seguinte quantidade de moedas: cinco de R\$ 1,00, cinco de R\$ 0,50, três de R\$ 0,25, sete de R\$ 0,10 e duas de R\$ 0,05. Sabendo-se que cada pacotinho de figurinha custa R\$ 1,25 e que essa criança comprou o máximo possível de pacotinhos, pagando com o maior número de moedas, pode-se concluir que o número de moedas que restaram foi

- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

26. Um comerciante comprou uma caixa de ossinhos para cães e, para revendê-los, fez pacotinhos menores, todos com a mesma quantidade de ossinhos. Ao iniciar a montagem dos pacotinhos, percebeu que poderia formar pacotinhos com 6 ou com 8 ou com 10 ossinhos em cada pacotinho e que não restaria nenhum ossinho na caixa. O menor número de ossinhos existentes nessa caixa era

- (A) 100.
- (B) 120.
- (C) 140.
- (D) 160.
- (E) 200.

27. Para realizar um trabalho escolar, um grupo de alunos dispõe de três rolos de fita adesiva com os seguintes comprimentos: 1,5 metro, 2,5 metros e 3 metros e precisam dividir toda essa fita adesiva em pedaços de mesmo tamanho na maior medida possível. Sabendo-se que esse grupo precisa de 15 pedaços de fita, pode-se concluir que, após a divisão de todos os rolos em pedaços iguais, certamente,

- (A) sobrar um pedaço.
- (B) sobrarão dois pedaços.
- (C) não sobrar nem faltará nenhum pedaço.
- (D) faltará um pedaço.
- (E) faltarão dois pedaços.

28. Em um pote de balas, a razão entre o número de balas de café e o número de balas de frutas, nessa ordem, é  $\frac{3}{5}$ . Se nesse pote forem colocadas mais 3 balas de café, essa razão passará a ser  $\frac{2}{3}$ . Sabendo-se que nesse pote há somente balas

- (A) 35.
- (B) 47.
- (C) 54.
- (D) 68.
- (E) 75.

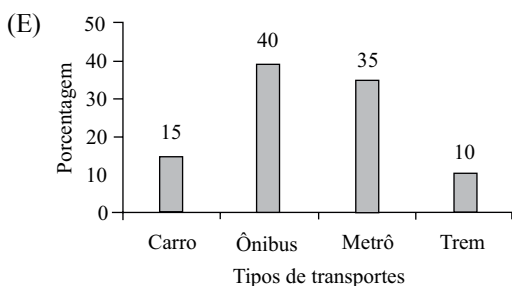
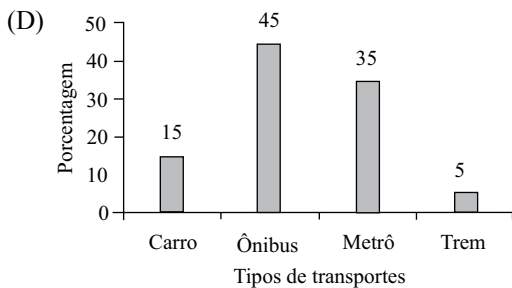
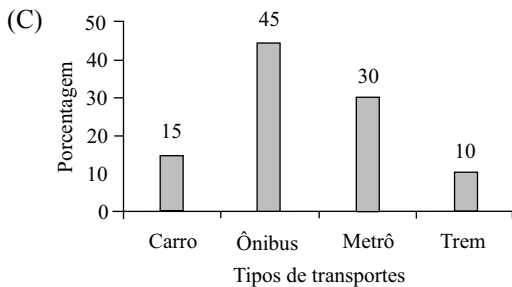
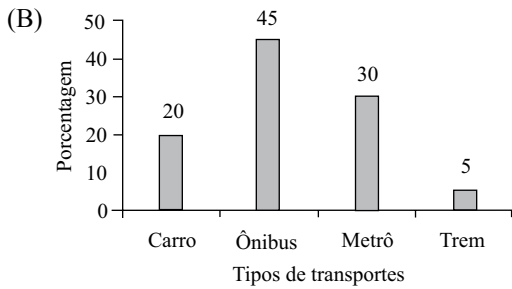
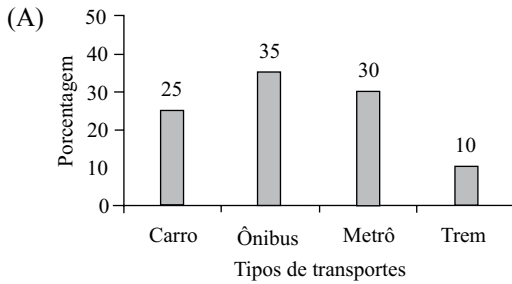
29. Um refresco é feito diluindo-se 750 mL de vinho em 2 litros de água. Para preparar 5,5 litros desse refresco (água + vinho), a quantidade necessária de vinho, em litros, será
- (A) 0,9.  
(B) 1,2.  
(C) 1,5.  
(D) 1,8.  
(E) 2,2.
30. Em uma empresa, 20% dos funcionários possuem apenas o ensino fundamental completo. Dos demais funcionários da empresa, 25% possuem curso técnico e 15% do restante possuem curso superior. Sabendo-se que os funcionários que têm curso superior não fizeram curso técnico, pode-se concluir que, em relação ao número total de funcionários da empresa, o número de funcionários com curso superior representam uma porcentagem de
- (A) 5%.  
(B) 9%.  
(C) 13%.  
(D) 17%.  
(E) 20%.
31. Um funcionário de uma papelaria está organizando, em uma prateleira, as agendas que estão dentro de uma caixa, formando pilhas com 50 agendas em cada uma das pilhas. Se ele colocasse 10 agendas a mais em cada pilha, formaria 2 pilhas a menos. O número total de agendas da caixa era
- (A) 600.  
(B) 540.  
(C) 420.  
(D) 360.  
(E) 300.
32. Em uma casa, há 5 potes de biscoitos. Considerando-se todos os biscoitos desses 5 potes há, em média, 3 biscoitos por pote. Se for acrescentado mais um pote com alguns biscoitos dentro, então a média de biscoitos por pote passará a ser de 4. Portanto, o número de biscoitos do último pote acrescentado era
- (A) 6.  
(B) 7.  
(C) 8.  
(D) 9.  
(E) 10.
33. Pedro colocou R\$ 400,00 em uma aplicação A, a juros simples, com taxa mensal de 0,7%, durante 4 meses, e mais R\$ 800,00 em uma aplicação B, também a juros simples, com taxa mensal de 0,8%, durante 8 meses. Se Pedro tivesse colocado o valor de R\$ 1.200,00 em uma aplicação C, a juros simples, por 8 meses, ele teria recebido o mesmo juro que obteve com os juros das aplicações A e B juntas. A taxa mensal da aplicação C seria
- (A) 0,55%.  
(B) 0,60%.  
(C) 0,65%.  
(D) 0,70%.  
(E) 0,75%.
34. Ana foi à padaria comprar pãezinhos, porém levou pouco dinheiro, e percebeu que se comprasse 12 pãezinhos ficaria faltando R\$ 0,60, mas se comprasse 10 pãezinhos receberia R\$ 0,50 de troco. Ana levou à padaria
- (A) R\$ 5,50.  
(B) R\$ 6,00.  
(C) R\$ 6,50.  
(D) R\$ 7,00.  
(E) R\$ 7,50.
35. Para o setor de fotocópias de uma empresa, foram compradas 48 caixas de papel sulfite que foram empilhadas em local apropriado. Um funcionário do setor observou que o número de caixas por pilha era igual ao número de pilhas mais 2. O número de caixas de uma pilha era
- (A) 8.  
(B) 7.  
(C) 6.  
(D) 5.  
(E) 4.
36. Uma pessoa foi a uma papelaria e comprou 2 pastas grandes, 3 pastas médias e 1 pasta pequena, pagando, no total, R\$ 21,20. Se tivesse comprado 3 pastas grandes, 2 pastas médias e 1 pasta pequena, teria gastado R\$ 22,80, mas se tivesse comprado 3 pastas de cada tamanho teria gastado R\$ 30,00. A diferença de preço entre a pasta mais cara e a pasta mais barata era
- (A) R\$ 4,80.  
(B) R\$ 4,50.  
(C) R\$ 3,20.  
(D) R\$ 3,00.  
(E) R\$ 2,80.



37. Uma empresa fez um levantamento sobre o tipo de transporte utilizado por seus 280 funcionários. A tabela mostra o resultado desse levantamento.

Tipo de transporte	N.º de funcionários que utilizam
Carro	42
Ônibus	126
Metrô	98
Trem	14

Sabendo-se que cada funcionário utiliza apenas um meio de transporte para chegar ao serviço, as informações dessa tabela poderiam ser corretamente representadas, em porcentagem, pelo seguinte gráfico:



38. Uma mesa, quando fechada, tem o tampo medindo 90 cm de largura por 1,10 m de comprimento, conforme mostra a figura 1, mas essa mesa também pode ser aberta, colocando-se 6 partes extras, todas iguais, o que faz com o tampo fique bem maior, como mostra a figura 2.

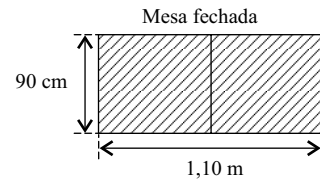


FIGURA 1

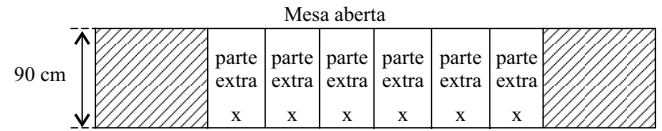
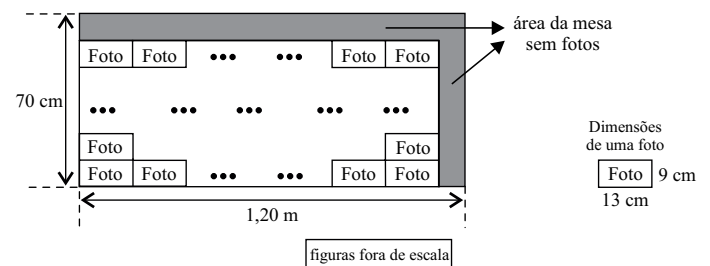


FIGURA 2

Sabendo-se que quando a mesa está aberta o perímetro de seu tampo é 210% maior do que o perímetro do tampo quando a mesa está fechada, pode-se concluir que a largura  $x$ , de cada parte extra, em cm, mede

- (A) 60.  
 (B) 65.  
 (C) 70.  
 (D) 75.  
 (E) 80.

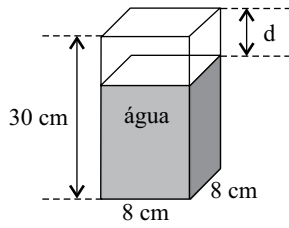
39. Sobre uma mesa retangular de 1,20 m de comprimento por 70 cm de largura, foi colocado o maior número possível de fotos, tanto na largura quanto no comprimento, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que todas as fotos medem 9 cm de largura por 13 cm de comprimento e que foram colocadas lado a lado, sem sobreposição e sem espaço entre elas, então, a área da mesa, em  $\text{cm}^2$ , não ocupada pelas fotos é:

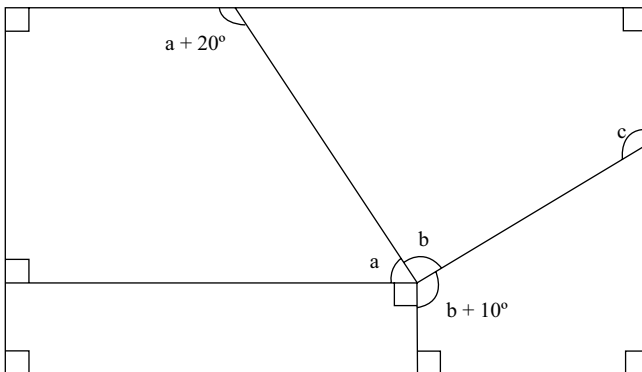
- (A) 5023.  
 (B) 4057.  
 (C) 3042.  
 (D) 2035.  
 (E) 1029.

40. Em uma jarra de fundo quadrado, medindo 8 cm de lado e 30 cm de altura, foram despejadas 5 canecas, todas contendo 320 mL de água, fazendo com que a jarra não ficasse totalmente cheia, conforme mostra a figura.



A distância  $d$ , em cm, entre o nível da água na jarra e a borda superior é

- (A) 6.  
 (B) 5.  
 (C) 4.  
 (D) 3.  
 (E) 2.
41. A figura mostra um canteiro retangular dividido em quatro partes onde  $a$ ,  $b$  e  $c$  são as medidas dos ângulos assinalados.



Os valores de  $a$ ,  $b$  e  $c$ , são, respectivamente,

- (A)  $80^\circ$ ,  $90^\circ$  e  $100^\circ$ .  
 (B)  $80^\circ$ ,  $90^\circ$  e  $110^\circ$ .  
 (C)  $90^\circ$ ,  $80^\circ$  e  $100^\circ$ .  
 (D)  $90^\circ$ ,  $100^\circ$  e  $80^\circ$ .  
 (E)  $110^\circ$ ,  $90^\circ$  e  $80^\circ$ .

42. As figuras mostram uma cadeira de praia reclinável e seu respectivo esquema matemático.

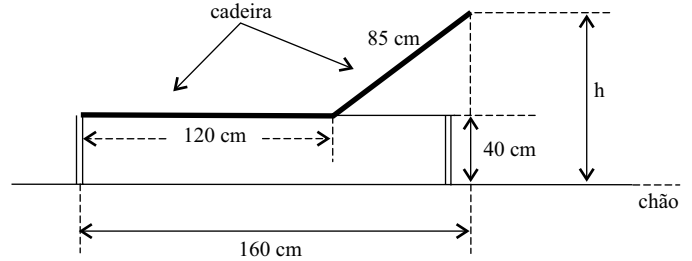
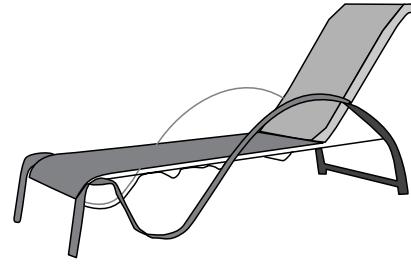


figura fora de escala

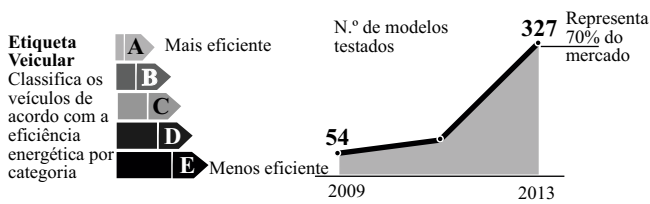
A distância  $h$ , em centímetros, é

- (A) 70.  
 (B) 85.  
 (C) 90.  
 (D) 105.  
 (E) 115.
43. Uma pessoa caminha 5 minutos em ritmo normal e, em seguida, 2 minutos em ritmo acelerado e, assim, sucessivamente, sempre intercalando os ritmos da caminhada (5 minutos normais e 2 minutos acelerados). Sabendo-se que a caminhada foi iniciada em ritmo normal, mas foi interrompida após 55 minutos do início, pode-se concluir que essa pessoa caminhou aceleradamente
- (A) 13 minutos.  
 (B) 14 minutos.  
 (C) 15 minutos.  
 (D) 16 minutos.  
 (E) 17 minutos.

44. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou em 14 de janeiro de 2013, a seguinte informação:

### CARROS EFICIENTES

Maior adesão ao programa do Inmetro dá força à etiqueta



Suponha que em 2009 o número de modelos testados representava 15% do total de modelos de carros existentes no mercado. O número total de modelos de carros existentes de 2009 para 2013 aumentou, aproximadamente,

- (A) 30%.  
 (B) 34%.  
 (C) 37%.  
 (D) 40%.  
 (E) 43%.
45. Jorge foi a uma loja e comprou cinco pares de meia social a R\$ 17,00 o par, três pares de meia esportiva a R\$ 13,00 o par e duas gravatas de mesmo preço. Considerando-se o total de peças compradas, na média, cada peça saiu por R\$ 18,80. Portanto, o preço de uma gravata foi
- (A) R\$ 18,00.  
 (B) R\$ 23,00.  
 (C) R\$ 28,00.  
 (D) R\$ 32,00.  
 (E) R\$ 35,00.
46. Bia comprou um pacote de biscoitos e comeu  $\frac{1}{7}$  do total. Em seguida, sua amiga, Cris, comeu  $\frac{1}{6}$  do que ainda havia no pacote e Marcos comeu a metade do que havia ficado, restando, ainda, no pacote, 15 biscoitos. O total de biscoitos desse pacote era

- (A) 49.  
 (B) 42.  
 (C) 35.  
 (D) 32.  
 (E) 28.

47. Em uma gráfica, 3 máquinas, todas com a mesma capacidade de produção, imprimem juntas 5 000 folhetos em 2 horas. Se for colocada mais uma máquina, com a mesma capacidade de produção das outras, uma encomenda de 8 000 folhetos ficará pronta em

- (A) 1 h e 44 minutos.  
 (B) 1 h e 54 minutos.  
 (C) 2 h e 04 minutos.  
 (D) 2 h e 14 minutos.  
 (E) 2 h e 24 minutos.

48. Em 14 de janeiro de 2013, o jornal *Folha de S.Paulo* publicou a seguinte informação:

### Entre álcool e gasolina, qual é mais vantajoso?

#### 1 Coeficiente de eficiência

Ao dividir o consumo a álcool pelo consumo a gasolina do modelo, o motorista terá um coeficiente de eficiência.

#### 2 Álcool x gasolina

No posto, é preciso multiplicar o preço da gasolina pelo coeficiente. Se o resultado for maior que o preço do álcool, é melhor abastecer com álcool.

$$C^a \div C^g = X\%$$

consumo a álcool    consumo a gasolina    coeficiente (70% é a média comum adotada)

$$g \times X\% = R$$

preço da gasolina    coeficiente    resultado

Um motorista sabe que o consumo de álcool de seu veículo é de 6,3 km/L e o de gasolina é de 9 km/L. Ao fazer os cálculos indicados no artigo, obteve como resultado  $R = 1,82$ . Sabendo-se que o preço do litro do álcool é R\$ 1,90, pode-se concluir que o preço do litro da gasolina e a melhor opção de combustível para esse carro são, respectivamente,

- (A) R\$ 2,80 e álcool.  
 (B) R\$ 2,80 e gasolina.  
 (C) R\$ 2,60 e gasolina.  
 (D) R\$ 2,60 e álcool.  
 (E) R\$ 2,40 e gasolina.

## LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. Para efeitos da Lei n.º 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação, considera(m)-se como informação(ões) sigilosa(s)
- (A) aquela relacionada à pessoa natural identificável.
  - (B) os dados processados, que só podem ser utilizados para produção de conhecimento e transmissão em qualquer meio, suporte ou formato.
  - (C) aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
  - (D) aquela de qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
  - (E) aquela pertinente à administração do patrimônio público, utilização de recursos públicos, licitação e contratos administrativos.
50. O agente público que destruir ou subtrair, por qualquer meio, documentos concernentes a possíveis violações de direitos humanos
- (A) estará sujeito a pena de, no máximo, multa.
  - (B) estará sujeito a pena de, no mínimo, suspensão e responder por improbidade administrativa.
  - (C) estará sujeito a pena de, no mínimo, advertência, mas não responde por improbidade administrativa.
  - (D) estará sujeito a pena de, no máximo, advertência e cumulada com multa.
  - (E) não responde por improbidade administrativa, pois o ato não se configura como uma conduta ilícita.